



FOTOS DE BETTO JR./ SECOM

Negócios fortalecidos com o Invista Salvador

Prefeitura Programa reúne mais de trinta ações de investimentos para a capital

Gil Santos
REPORTAGEM
gilvan.santos@reddebahia.com.br

Salvador é a cidade do carnaval. Isso todo mundo sabe. Assim também como é a cidade da música, das praias, das festas, da religiosidade e da cultura negra. Mas um novo programa lançado nesta terça-feira (1) quer tornar a

capital baiana também o local para investir em áreas como saúde, logística e tecnologia. O objetivo é divulgar oportunidades, desburocratizar processos e oferecer suporte a quem quiser investir.

Na prática, o programa Invista Salvador vai atuar com 30 ações em três eixos. Uma das vertentes será de desburocratização do processo para implantação de novos negócios na cidade. Um exemplo

citado durante o lançamento é o desenvolvimento do setor de saúde da cidade, como a inauguração do Hospital Mater Dei e do novo Star Aliança. Outras áreas em expansão são as de novas startups e tecnologias e da construção civil.

Para abrir uma nova empresa ou ampliar um negócio para outros setores da economia são necessários uma série de documentos e tributos que podem retardar ou até mesmo inviabilizar o projeto. Em maio, a prefeitura criou um comitê responsável por pensar formas para tornar esse processo menos burocrático, mais barato e acessível. A iniciativa foi pensada para fazer parte do Invista Salvador.

O local escolhido para o lançamento do programa foi o Centro de Convenções, na Boca do Rio, espaço dedicado, sobretudo, ao turismo de negócios. O prefeito Bruno Reis (União Brasil) citou o PDDU e a Louos como esforços do município para melhorar o ambiente de negócios da cidade, frisou que o tempo médio para abrir uma empresa em Salvador é de 6h, que estímulos e incentivos fiscais ajudaram a economia nos últimos anos.

“Salvador é uma cidade ainda muito desigual. Quando comparamos os dados per capita, estamos sempre nas últimas colocações do Brasil em PIB, renda, arrecadação. Nós consideramos que o maior programa social de qualquer Prefeitura é o desenvolvimento econômico e a geração de emprego. Esse programa é justamente para isso: estar mais próximo do empresariado, melhorar ainda mais o ambiente de negócios, desburocratizar, pegar na mão de quem quer investir e dar condições para que isso aconteça”, disse.

O segundo eixo trata da divulgação dessas medidas para além de Salvador. O objetivo é vender a cidade no Brasil e no mundo como um local com potencial para receber investimentos e fazer dinheiro, como ocorre com o turismo. O

“O programa é para se aproximar do empresário, melhorar o ambiente de negócios, desburocratizar”
Bruno Reis
Prefeito de Salvador

prefeito citou feiras, congressos e outros eventos de negócios realizados no país como espaços para promoção.

A agenda inclui um lançamento, em setembro, durante um evento sobre o Fundo de Investimento Imobiliário, em São Paulo. “No dia 8, estarei fazendo uma palestra na Fiesp para empresário, vou falar de iluminação pública e também sobre esse novo momento que vive Salvador. Vou apresentar a cidade”, disse o prefeito.

DADOS

O terceiro e último eixo do novo programa diz respeito ao acompanhamento dos investidores. A secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda (Semdec) Mila Paes explicou que foi criado um núcleo na pasta para acompanhar o investidor, atender as demandas desse nicho e ajudar a construir a melhor experiência. O objetivo é identificar quais são as necessidades e apresentar soluções.

“Não adianta promover e dizer que a cidade é boa de se investir se não há um ambiente favorável. A gente vem trabalhando nesse pilar há um bom tempo. Temos várias entregas que, muitas vezes, os próprios empresários desconhecem, como um conjunto de benefícios tributários e fiscais. Muitas vezes, não é apenas o benefício fiscal que atrai o investidor, mas outras questões, por isso, a importância do programa”.

Ela destacou o avanço de cinco posições que Salvador teve na última edição do Índice de Concorrência dos Municípios (ICM), ranking organizado pelo Governo Federal, e explicou que um canal será lançado nos próximos dias com as informações do programa.

O economista Gesner Oliveira fez uma palestra no lançamento do programa Invista Salvador e falou sobre o cenário econômico no país e no mundo. Professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e coordenador do Centro de Estudos de Infraestrutura & Soluções Ambientais, ele destacou que o contexto econômico mundial abre oportunidades. “Iniciativas como essa (Invista Salvador) são importantes para aproveitar estas oportunidades”, afirmou.

LEIA MAIS NA COLUNA ALÔ ALÔ BAHIA, NA PÁGINA 19.

O Prefeito de Salvador fez questão de destacar as iniciativas que tornarão Salvador mais atrativa

ASSINATURA DA FOTO



“Não adianta promover e dizer que a cidade é boa de se investir se não há um ambiente favorável”
Mila Paes
Secretária municipal de Desenvolvimento

Nova fase do CredSalvador será lançada nesse segundo semestre

O Programa CredSalvador terá uma segunda etapa em 2023. Os detalhes ainda não foram divulgados, mas a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda, Mila Paes, confirmou que haverá mais uma fase do programa.

“Emprestamos R\$ 21 milhões e ainda estamos recebendo parte desse valor. Agora, no segundo semestre,

vamos lançar o CredSalvador 2. Está em fase de gestação e começaremos em breve”, disse, durante o lançamento do programa Invista Salvador, no Centro de Convenções.

A primeira fase foi lançada em dezembro de 2021 e, nos quatro primeiros dias, a prefeitura recebeu 2,7 mil pedidos de empréstimos. A taxa de juros cobrada era de 0,5%

ao mês, menor que a dos bancos tradicionais, existia prazo de carência de até seis meses e a dívida podia ser parcelada em até 24 vezes. A burocracia também é menor que a exigida nas instituições comuns.

O CredSalvador oferece empréstimos para micro e pequenos empreendedores, formais e informais.

Na primeira fase, cada tra-

balhador podia solicitar de R\$ 500 a R\$ 15 mil e uma análise sistêmica, levando em consideração o tipo de negócios e as condições de pagamento, determinava a quantia que podia ser liberada. Obrigatoriamente, 30% dos contemplados precisaram ser negros e 50% mulheres.

Inicialmente, seriam emprestados R\$ 10 milhões,

mas devido à demanda o valor foi sendo reajustado.

Em setembro de 2022, eram 5,5 mil empreendedores soteropolitanos beneficiados e a prefeitura anunciou mais R\$ 5 milhões.

Em 2023, o montante emprestado alcançou R\$ 21 milhões. O recurso que será liberado na segunda fase do programa ainda não foi divulgado.